

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E EMPRESA

Nome do produto: 2015 GEL CORRETOR DE CHAPAS
Empresa: Eurostar Produtos Gráficos e Com. Visual Ltda
Endereço: Estrada do Jaguari, 559/621
Cidade: Santana de Parnaíba - SP
CEP: 06533-100
Telefone: (11) 4156-2814 (Fábrica) / (11) 2133-2155 (Comercial)
Tel. emergência: 0800 740 4000 / (11) 3889-1000
E-mail: venda@eurostargraficos.com.br

Principais usos recomendados: Produto de uso industrial.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS
2.1 Classificação do produto químico
2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução.


Corrosão/Irritação à pele – Categoria 2;
 Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2;
 Sensibilização respiratória e à pele – Categoria 1;
 Toxicidade à reprodução – Categoria 1;
 Toxicidade para órgão-alvo – Exposição Única - Categoria 2;
 Toxicidade para órgão-alvo – Exposição Repetida - Categoria 2;

• **Palavra de advertência:** Atenção.

Leia atentamente o rótulo antes de usar o produto. Conserve fora do alcance de crianças e animais domésticos.
 Não ingerir. Evite contato com os olhos. Lave com bastante água corrente os objetos e utensílios utilizados como medida antes de reutilizá-los.

Não reutilizar a embalagem vazia. Manter o produto na embalagem original. Usar equipamento de segurança apropriado, conforme o posto de trabalho, em função da concentração e quantidade da substância

• **Frases de perigo:** H315: Provoca irritação à pele. H317: Pode provocar reações alérgicas na pele.

• **Frases de precaução:**

• **Prevenção:** P264: Lave cuidadosamente após o manuseio. P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial. P261: Evite inalar os vapores. P272: A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

• **Resposta à emergência:** P302+P352: EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. P362+P364: Retire tida a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. P305+P351+P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P337+P313: Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico. P332+P313: Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

• **Armazenamento:** Não exigidas.

• **Disposição:** P501: Descarte o conteúdo/recipiente conforme Legislação Ambiental vigente.

2.3 Outros perigos que não resultam em classificação

Não são conhecidos outros perigos que não resultem em uma classificação.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES
Tipo de produto: Mistura de ingredientes

Natureza Química: Gel ácido

Ingredientes que contribuem para o perigo:

Composição e informação sobre os ingredientes	CAS	Concentração % p/p
N-metil-pirrolidona	0872-50-4	<40
Dimetilformamida	68-12-2	<40
Ácido fluossilícico	16961-83-4	<2

Identificação de perigos: N/A

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS
Medidas de Primeiros-Socorros

Inalação:	Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso em uma posição que não dificulte a respiração. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, procure assistência médica.
Contato com a pele:	Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure assistência médica, se necessário.
Contato com os olhos:	Lavar com água corrente abundantemente, pelo menos por 15 (quinze) minutos levantando suavemente as pálpebras. Retire lentes de contato, quando for o caso. Persistindo o sintoma, procurar assistência médica.
Ingestão:	Lave a boca da vítima com água em abundância. Não induza o vômito. Procure assistência médica.

4.1 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode causar ressecamento e vermelhidão na pele, lesões e vermelhidão nos olhos.

• Ações que devem ser evitadas:

Não induza o vômito. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

• Proteção para o prestador de socorros:

Em todos os casos o prestador de socorros deverá estar devidamente equipado com os EPI's recomendados.

4.2 Notas para o médico

O tratamento emergencial assim como o tratamento médico deve ser direcionado ao controle do quadro completo dos sintomas e às condições clínicas do paciente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO
5.1 Meios de extinção

Apropriados:	O produto não é inflamável. Quando envolvido em fogo, use meios de extinção apropriados para combater o entorno.
Inapropriados:	Jatos d'água diretamente sobre o líquido em chamas.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Líquido não inflamável.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Em ambientes fechados, usar equipamento de resgate com suprimento de ar, além dos equipamentos de proteção adequados.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções especiais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços e emergência

Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Prevenção de inalação, contato com pele e olhos: Recomendamos o uso de equipamentos de proteção individual (óculos de segurança, proteção respiratória e para a pele adequada).

6.2 Precauções ao meio ambiente

Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais e mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Recuperação: Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculita, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro.

Disposição: Descartar conforme Legislação Ambiental vigente.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Prevenção de exposição do trabalhador: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.

Precauções para manuseio seguro: Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.

Medidas de higiene: Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Medidas técnicas apropriadas: O armazenamento deve ser em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Os contêineres devem ser devidamente identificados e devem permanecer fechados. Evite empilhá-los. Inspeção-os periodicamente quanto a danos.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.

Materiais para embalagens: Embalagens metálicas

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL
8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional

Contém Dimetilformamida:

 OSHA (TWA): 10 ppm
 ACGIH (TVL): 10 ppm
 NIOSH (IDLH): 500 ppm

Contém Ácido fluossilícico:

OSHA (TVL - TWA): 3 ppm

8.2 Medidas de controle de engenharia

O uso de ventilação por meio de exaustores é recomendada para controlar o processo de emissão junto à fonte. Recomenda-se chuveiro de segurança com lava-olhos na área de manuseio do produto.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória:	Recomenda-se o uso de proteção respiratória em caso de ventilação inadequada.
Proteção dos olhos:	Utilizar óculos de segurança.
Proteção da pele e do corpo:	Recomenda-se vestimenta protetora adequada.
Proteção das mãos:	Recomenda-se o uso de luvas resistentes à óleos e produtos químicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	Gel
Odor e limite de odor	Característico
pH	Menor que 5
Ponto de fusão/ponto de congelamento	N.D.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	N.D.
Ponto de fulgor	Aproximadamente 73°
Taxa de evaporação	N.D.
Inflamabilidade (sólido; gás)	N.A
Limite de inflamabilidade ou explosividade	N.D.
Pressão de vapor	N.D.
Densidade do vapor	N.D.
Densidade relativa	N.D.
Solubilidade	Água: solúvel
Coeficiente de partição – n-octanol/água	N.D.
Temperatura de auto ignição	N.D.
Temperatura de decomposição	N.D.
Viscosidade	N.D.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE
10.1 Reatividade

Não são relacionados dados que determinem reatividade do produto.

10.2 Estabilidade química

Estável sob condições normais de temperatura e pressão. Este produto não sofre decomposição ou polimerização espontânea e descontrolada.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Vapores podem formar mistura explosiva com o ar.

10.4 Condições a serem evitadas

Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.

10.5 Materiais incompatíveis

Oxidantes fortes.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Na combustão pode liberar fumaças, vapores ou gases tóxicos e irritantes (dióxido de carbono, monóxido de carbono).

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

O produto não é classificado com tóxico agudo.

Corrosão/irritação da pele

O contato repetido pode provocar escamação e amolecimento da pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode causar desconforto ameno nos olhos, de curta duração.

Sensibilização respiratória ou à pele

Pode ocasionar sensibilização à pele.

Mutagenicidade em células germinativas

Não é esperado que cause mutagenicidade.

Carcinogenicidade

Produto não classificado como carcinogênico.

Toxicidade à reprodução

Não há dados que determinem a toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos
– exposição única

Não há dados que determinem a toxicidade por exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos
– exposição repetida

Não há dados que determinem a toxicidade por exposição repetida.

Perigo de aspiração

Não é esperado que apresente perigo à aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Contém *N-metil pirrolidona*:

LC50 (96h): 4000 mg/L – Peixe;

LC50 (48h): 5000mg/L – Daphnia.

Contém *Dimetilformamida*:

LC50 (96 h): 7100 mg/L (*Lepomis macrochirus*).

LC50 (48h): 15700 mg/L (*Daphnia magna*).

LC50 (96h): > 1000 mg/L (*Scenedesmus subspicatus*).

12.2 Persistência e degradabilidade

Não há dados disponíveis a respeito da persistência e degradabilidade do produto.

12.3 Potencial biocumulativo

Não existem dados específicos para potencial biocumulativo.

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade e volatilização moderadas.

12.5 Outros efeitos adversos

Sua presença na água pode transmitir qualidades indesejáveis à água, prejudicando seu uso.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto:	O produto pode ser reprocessado, incinerado em instalações adequadas ou enviado para coprocessamento em cimenteiras com autorização do órgão ambiental. Verificar em seu Município ou em seu Estado as legislações aplicáveis sobre disposição final.
Restos do produto:	Os restos do produto podem ser reprocessados, incinerados em instalações adequadas ou enviados para o processamento em cimenteiras. Verificar em seu Município ou em seu Estado as legislações aplicáveis sobre disposição final.
Embalagem usada:	Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e destinadas de acordo com as legislações aplicáveis do seu Município ou seu Estado sobre disposição final.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre (ferrovias, rodovias)

Resoluções nº 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

Nome de Embarque:	Não apresenta risco
Número de ONU:	N/A
Classe/subclasse de risco:	N/A
Número do risco:	N/A
Grupo de Embalagem:	1

Hidroviário (marítimo, fluvial, lacustre)

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional); International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Nome de Embarque:	Não Apresenta Riscos
IMDG/GGVSea/ONU:	N/A
Classe/subclasse de risco:	N/A
Número de risco:	N/A
Grupo de Embalagem:	1

Aéreo

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 08 de dezembro de 2009. RBAC nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) – Transporte de Artigos Perigosos. IS nº 175-001 – Instrução Suplementar – IS. ICAO “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905. IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR).

Nome de Embarque:	Não apresenta Riscos
ICAO/IATA/ONU:	N/A
Classe/subclasse de risco:	N/A
Número de risco:	N/A
Grupo de Embalagem:	1

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal no 2.657, de 3 de julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725:2023

Portaria Nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26

Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal - MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização

Frase de Risco: Não aplicável.

Frase de Segurança: Não aplicável

Produto não classificado como perigoso

Produto classificado como não perigoso conforme o GHS

16. OUTRAS INFORMAÇÕES**Nota:**

“As informações desta FDS representam os dados atuais e reflete o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.”

Legendas e abreviaturas:

ABNT

Associação Brasileira de Normas Técnicas

NBR

Norma Brasileira Regulamentadora

ONU

Organização das Nações Unidas

CAS

Chemical Abstracts Service. – Número de registro Químico

EPI

Equipamento de Proteção Individual

ACGIH

American Conference of Governmental Industrial Hygienists – Conferência Governamental Americana de Higienistas Industriais

TLV

Threshold Limit Value – Limite de Exposição

TWA

Time Weighted Average – Média Ponderada pelo Tempo.

N.D.

Não disponível

DL₅₀

Dose letal para 50% dos animais de teste

Referências

OSHA – Occupational Safety and Health Administration – <http://www.osha.gov/>

GHS – Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals (purple book); United States, New York and

Geneva, 2007 – 3rd revision - <http://www.unece.org/>

NIOSH – The National Institute for Occupational Safety and Health – <http://www.cdc.gov/niosh/>

NBR14725:2023 - Associação Brasileira de Normas Técnicas – <http://www.abnt.org.br>

CEATOX – Centro de Assistência Toxicológica do Instituto da Criança - HCFMUSP – <http://www.ceatox.org.br/>

As informações desta Ficha de Dados De Segurança – FDS, atendem aos requisitos da Norma ABNT NBR 14725:2023, obedecendo aos critérios de produtos químicos propostos pela ONU GHS e refletem os nossos atuais conhecimentos. Tem o objetivo de orientar uma forma correta na manipulação do produto químico específico e os procedimentos em caso de emergência. Estas informações não podem ser empregadas a diluições ou formulações com nosso produto. As pessoas que manuseiam este produto, devem ter acesso a estas informações. Para qualquer outro uso, devem ser avaliadas as exposições, a fim de que práticas adequadas de manuseio e programas de treinamento possam ser estabelecidas para garantir operações seguras no local de trabalho.